

Dados – Ampliando o Horizonte

04/05/2017
Há 2 anos capa da revista The Economist

Crunch time in France
Ten years on: banking after the crisis
South Korea's unfinished revolution
Biology, but without the cells

The Economist

The world's most valuable resource

Data and the new rules of competition

Produtos ou serviços (Comportamento de compra)

Cadastrais (Dados de clientes)

Interações digitais (voz por exemplo) com o cliente

Mídias Sociais Perfil, Postagens

Internet das Coisas

Dados

O que está por vir e como vou me preparar?

O que desconheço mas pode potencializar meu negócio

O que está sob meu domínio dentro da minha empresa?

O que está sob meu domínio dentro da minha empresa mas desconheço?

A ABRAIDI realizou, nos dias 4 e 5 de novembro, o primeiro Curso Básico de Privacidade e Proteção de Dados sob o tema “O que compõe um bom programa de privacidade e proteção de dados?”. O evento, exclusivo para associados, foi ministrado pelo assessor jurídico da ABRAIDI e sócio do escritório de advocacia Saavedra & Gottschefsky, Giovani Saavedra.

O Curso foi aberto pelo diretor executivo, Bruno Bezerra, lembrando que a programação foi idealizada para apresentar noções básicas da nova legislação. O gerente de Conteúdo e Compliance, Davi Uemoto, completou que muitas informações foram disponibilizadas com base nas dúvidas frequentes de associados em eventos sobre o tema, além de diversas consultas sobre questões básicas a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados.

Os participantes puderam se aprofundar um pouco mais em pontos importantes da LGPD, princípios, fundamentos e requisitos legais para tratamento dos dados pessoais. Os executivos também foram apresentados a casos reais aplicados ao setor de produtos para saúde. O Curso teve duração no total de seis horas entre os dois dias.

Giovani Saavedra apresentou um gráfico com o fluxo intenso de dados pessoais entre os diversos entes que compõem a complexa cadeia produtiva em saúde. “Primeiro de tudo, o fornecedor de produtos para saúde precisa entender qual o seu papel no contexto específico de tratamento de dados, podendo ser operador ou controlador. E é necessário responder algumas perguntas como: se a empresa tem interação direta com o paciente (proprietário de dados)?; se o controlador, empresa que interage diretamente com o proprietário de dados, tem autorização para compartilhar as informações com o operador?; se a empresa conhece todos os tipos de dados que transitam internamente?; e qual a finalidade para o uso do dado pessoal? E se há base legal para tratamento do dado?”.

O assessor jurídico da ABRAIDI reforçou que a “adequação” à legislação não pode se resumir à implementação de uma simples política estanque de segurança da informação. “Trata-se, na verdade, de criação de um sistema dinâmico de gestão de compliance, por meio do qual a empresa consegue responder de forma adequada a situações de riscos”, esclareceu Saavedra.

Fonte: Assessoria de Imprensa DocPress

Fonte: [Abraidi](#), em 09.11.2021.